ISSN: 2358-8829

SABERES QUILOMBOLAS E EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Marcos Antonio Ferreira da Silva [1]

RESUMO

A educação vigente, ainda pautada em padrões hegemônicos, conteudistas e centrados em avaliações que mensuram e padronizam o aprendizado, depara-se com propostas de educação emancipatória que, para além dos resultados, reinventam formatos e constroem "quilombos" em sala de aula. Alicerçando-se em saberes quilombolas, esse modelo propõe, reinventar métricas avaliativas tradicionais, e apresenta um processo de construção identitária e resgate ancestral, possibilitando que o estudante aprenda com sua própria história e se posicione como protagonista do conhecimento. O presente estudo é desenvolvido a partir das vivências do estágio de docência na disciplina de ERER, em uma turma de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, em que tais práticas estão em constante movimento. A fundamentação teórica apoia-se em Hooks (2013) e Gomes (2011; 2012), evidenciando, por meio de um relato de experiência, novas formas de educar. Como resultados, observa-se que os estudantes demonstram maior engajamento e motivação para acompanhar os conteúdos, uma vez que, além da análise dos autores, suas próprias histórias são consideradas e discutidas como parte integral do processo educacional.

Palavras-chave: Educação emancipatória; construção identitária; resgate ancestral; Educação Quilombola; Educação.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, marcos.afguedes@upe.br;